



Dossiê

Estado de Israel

INFORMAÇÕES

POR OTAN 2011-2013

O País

Israel, oficialmente conhecido como Estado de Israel, é um país situado no Oriente Médio com capital em Tel Aviv. O Estado se estabeleceu após a Segunda Grande Guerra para abrigar os judeus afetados pelo conflito no ano de 1948. A área reservada para a esse país é de aproximadamente 21 mil km², onde habitam cerca de 8 milhões de indivíduos. A própria existência do Estado de Israel sempre foi objeto de discussão entre seus países vizinhos (Síria, Líbano, Jordânia, Egito, e o território parcialmente reconhecido da Palestina) e, por conta disso, Israel desenvolveu fortes relações com os Estados Unidos. Além disso, os gastos com defesa ultrapassam 5% do PIB, sendo o sétimo país que mais gasta com defesa em relação ao Produto Interno Bruto.

O País e a OTAN

As relações entre Israel e OTAN nunca se oficializaram, isto é, o país não é um Estado membro da Organização, caracterizando-se como membro observador. No entanto, a cooperação entre o governo israelense e os outros Estados da OTAN ocorre com frequência desde o período da Guerra Fria, quando o mundo se dividia entre o bloco capitalista (liderado pelos EUA) e o bloco socialista (liderado pela URSS). Nesse período, temia-se que a entrada do Estado de Israel na OTAN pudesse causar um alinhamento dos países inimigos de Israel ao bloco soviético. Por conta disso, os Estados membros da Organização se limitaram a realizar processos de cooperação bilateral, fortalecendo as forças armadas israelenses e construindo uma relação pacífica entre Israel e as potências do Ocidente. Tal relação foi construída através da venda de armas francesas para Israel durante os anos 1950 e 1960 e de aparatos bélicos de alta tecnologia por parte dos Estados Unidos a partir do governo de Lyndon B. Johnson. A interação no campo militar entre o líder do bloco capitalista e o Estado de Israel cresceu durante os anos da Guerra Fria. E o governo de Tel Aviv atingiu, no início dos anos 1990, um grau de

tecnologia das forças armadas igual ou superior à grande parte dos Estados membros da OTAN. O estágio avançado das forças israelenses pode ser o diferencial em uma intervenção na Líbia, que configuraria a primeira intervenção conjunta do Estado de Israel e a OTAN.

País e sua relação com a intervenção na Líbia

O centro da Líbia dista pouco mais de 1000 km do Estado de Israel, sendo os dois países separados pelo Egito. Durante séculos as pessoas de religião judia se espalharam pelo mundo e, um número considerável delas, estabeleceu-se em território líbio. A população judia na Líbia se encontra na região costeira ao Mar Mediterrâneo desde os períodos anteriores à colonização italiana do território. O governo de Kadhafi, apesar de apoiar a união dos povos palestinos contra o Estado de Israel e não reconhecer o país governado por Benjamin Netanyahu, nunca agiu contra os judeus que viviam na costa da Líbia. Parte das ideias defendidas por Kadhafi envolviam a união dos países árabes para lutar contra a existência de Israel, o que fez com que os dois países nunca estabelecessem relações amistosas. No entanto, uma intervenção pode provocar um cenário menos favorável aos interesses de Israel, que deve se posicionar a favor de uma intervenção que reconstrua a Líbia de forma a evitar grandes instabilidades regionais.

